



**PROJECTO DE REESTRUTURAÇÃO**

**-Funcionamento das estruturas partidárias  
sem as Secções-**

Uma concepção dinâmica da estruturação partidária aponta-nos para a necessidade de se adequar essas mesmas estruturas ao estado de desenvolvimento do trabalho partidário no Sector, atendendo ao território e a distribuição da população (locais de residência e de Trabalho).

Nesse esforço de adequação não estará de fora a capacidade de intervenção dos militantes, principalmente aqueles que exercem funções de direcção.

É reconhecendo a necessidade de uma reestruturação partidária no Sector com vista a reforçar a qualidade de intervenção partidária que propomos a supressão da estrutura Secção (a título experimental) até a Conferência de Sector, passando o Comité de Sector a fazer a ligação directamente com a base.

**I - OBJECTIVOS**

1. Reforçar a acção do Comité de Sector junto dos Grupos de base;
2. Melhorar a capacidade de intervenção dos Grupos de base, colocando à frente de alguns deles quadros com maior experiência e capacidade de direcção;
3. Atingir de forma mais directa as direcções dos Serviços e Empresas bem como os quadros;
4. Agilizar a comunicação Comité de Sector e/ou Secretariado Executivo /Grupos de base e vice-versa;
5. Estabelecer uma ligação mais directa com as comunidades, visando uma intervenção partidária mais activa na busca de solução para os seus problemas.

**II - VANTAGENS**

1. Diminuição do tempo do circuito informativo de cima para baixo e vice-versa, e, com o mínimo de possibilidade de deturpação no conteúdo da mensagem;
2. O contacto directo dos membros do Comité do Sector com os militantes na base permite uma acção formativa permanente junto destes ao mesmo tempo que no Comité de Sector se pode refletir com maior objectividade a realidade existente na base;
3. Da influência dos aspectos constantes em 1 e 2 resultará maior dinâmica do Partido nos Grupos e como tal o reforço do seu papel dirigente e, por conseguinte, mais motivação no seio dos militantes.



### III - VIABILIDADE

Atendendo a dimensão territorial do Sector do Sal (216 Km<sup>2</sup>) e a população existente inferior a 8.000 (oito mil) habitantes, concentrada em zonas bem determinadas, é possível ao Comité de Sector agir directamente sobre os Grupos de base dessas localidades. Igualmente a existência de vários Grupos do Partido nos locais de trabalho facilita ainda mais a acção partidária.

Essa acção directa não será possível se não existir uma equipa de quadros profissionalizados capaz de acompanhar de forma sistemática os Grupos. Para isso o Secretariado Executivo está dotado de um Primeiro Secretário, um Segundo Secretário e um Secretário de Sector profissionalizados, para além de outros membros que não o sendo dispõem de capacidade e alguma disponibilidade para o cabal desempenho das suas funções.

Pois existem neste momento nove (9) grupos de base e duas (2) Secções. Dos grupos existentes três (3) mantêm ligação directa com o Comité de Sector (Santa Maria, Pedra de Lume e Palmeira).

Existe ainda a possibilidade de se destacar os membros do Comité de Sector que não têm outras funções específicas para acompanhar um determinado número de grupos de base.

### IV - METODOLOGIA

1. Análise da possibilidade de suprimir a estrutura Secção a nível do Secretariado Executivo e posteriormente no Comité de Sector;
2. Estando o Comité de acordo com a proposta, o assunto seria remetido ao Secretariado do CN para aprovação;
3. Com a aprovação do SCN o Secretariado Executivo promoveria reuniões com os dois Comités de Secção existentes para discutir com eles essa possibilidade de se suprimir os Comités de Secção, a título experimental;
4. Posteriormente seriam realizadas assembleias de Secção para esclarecimentos sobre a decisão;

OBS: Os dois Primeiros Secretários das duas Secções existentes são também membros do Comité de Sector.

### V - PERIODO DE REALIZAÇÃO

Uma vez cumpridos os trâmites indicados em IV proceder-se-ia a eleição dos Comités de Grupo, com o objectivo de enquadramento dos membros dos Comités de Secção, e entraria em vigor a experiência de funcionamento sem Secção.

Essa experiência deveria durar até o fim deste ano de 1986.

No início de 1987 ou na IIª Conferência Ordinária de Sector far-se-ia um balanço dos resultados, de cujas conclusões seriam remetidas ao Secretariado do do CN.



-:::/:::\*

- 3 -

## VI - A ESTRUTURAÇÃO

### 1. Actual:

- a) Um Comité de Sector com 11 membros (sendo 1 com assento) com um Secretariado Executivo com 4 membros, sendo 3 deles profissionais;
- b) 2 Comités de Secção: - Empresas e Repartições;  
- Espargos.
- c) 3 Grupos Autónomos: Santa Maria, Pedra de Lume e Palmeira;
- d) 6 Grupos de Base: ASA, Repartições, TACV, Preguiça, Ribeira Funda e Hortelã/M. Curral;
- e) 1 Núcleo: Empa/Hotel Atlântico.

### 2. Proposta:

- a) Um Comité de Sector com 11 membros efectivos e 3 suplentes e um Secretariado Executivo com 5 elementos, sendo 3 profissionais;
- b) Terão assento no Comité de Sector os 1<sup>os</sup>. Secretários da JAAC-CV e da OM-CV, o Delegado da UNTC-CS, o Delegado do Governo e os Comandantes das FSOP e FARP, desde que sejam militantes do Partido.
- c) 10 Grupos de Base, indicados nas alíneas c) e d) do ponto 1, mais o da Empa/Hotel Atlântico.